



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará



Programa de Pós-Graduação em Análises Clínicas

O Retorno de Arbitros de Futebol para Atividade Profissional após Adoecimento pela COVID-19

Autores:

- Bárbara Roberta da Costa Loiola
- Lacy Cardoso de Brito Junior

**Belém - Pará
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

C837g Costa Loiola, Bárbara Roberta da.
Guia Prático Instrucional - O Retorno de Arbitros de
Futebol para Atividade Profissional após Adoecimento pela
COVID-19. / Bárbara Roberta da Costa Loiola. — 2023.
10 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Lacy Cardoso de Brito Junior
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Ciências Biológicas, Programa de Pós-
Graduação em Análises Clínicas, Belém, 2023.

1. Educação em Saúde. 2. Materiais Educativos e de
Divulgação. 3. COVID-19. 4. Árbitros de Futebol. 5.
Síndrome Pós-COVID-19. I. Título.

CDD 610.28

O RETORNO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL APÓS SÍNDROME PÓS-COVID-19

A Pandemia e o Futebol

A pandemia causada pelo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) trouxe graves consequências a saúde humana, as atividades sócio-econômicas e esportivas em todo o mundo. No curso da doença muitas pessoas desenvolveram complicações pós-COVID-19 que afetaram suas atividades cotidianas e o desempenho principalmente de atletas de alta performance e árbitros de futebol.



SINTOMAS

DOR DE CABEÇA E DOR DE GARGANTA

FEBRE

TOSSE

DIFICULDADES NA RESPIRAÇÃO

CALAFRIOS

DIARRÉIA

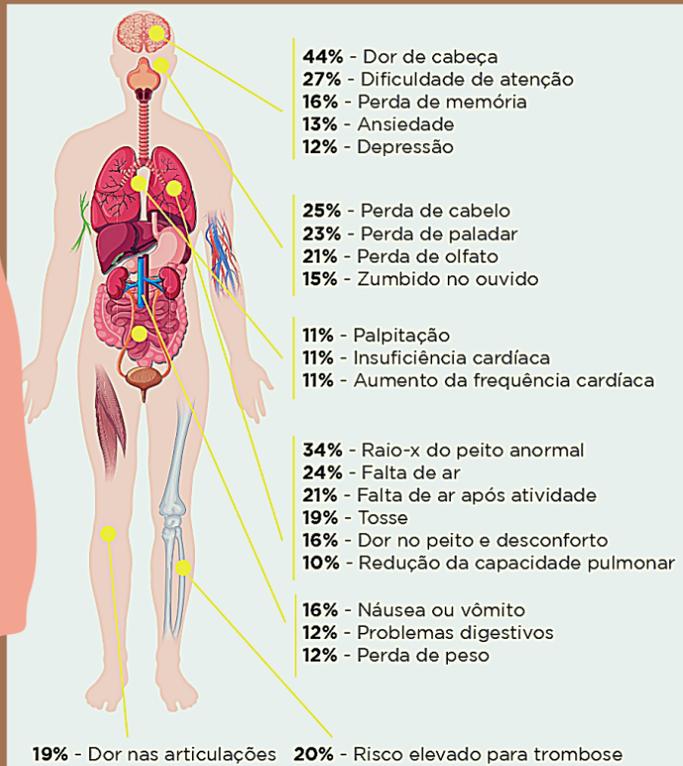


Sintomas de COVID-19

Como já observado os sintomas associados aos quadros iniciais da COVID-19 são muito inespecíficos e, por vezes, se confundem com outros estados gripais, e ainda mais depois que grande parte da população mundial já foi vacinada, dificultando assim o diagnóstico precoce da doença e suas possíveis complicações.

A Síndrome Pós-COVID-19

Devemos considerar duas entidades associadas a doença: uma que trata da COVID-19 Longa, associada a indivíduos de curso moderado ou grave da doença e que precisaram de hospitalização, e a outra chamada de Síndrome Pós-COVID-19 associada a indivíduos que tiveram curso leve ou moderado da doença sem necessidade de hospitalização e que, como a anterior, apresentaram uma ou mais das complicações descritas ao lado.



DESCONDICIONAMENTO FÍSICO PÓS-COVID-19

Cardiovascular

Vascular Pulmonar

Pulmonar

Muscular

A performance ou desempenho físico de um atleta depende de um ótimo trabalho integrado dos pulmões, coração, circulação e dos músculos para produzirem energia a partir de oxigênio e dos substratos, como carboidratos e lipídios. A Covid-19 pode afetar todos os sistemas ou apenas alguns, variando de pessoa para pessoa, sintomáticas ou assintomáticas

A inflamação causada pela Covid-19, em sintomáticos ou assintomáticos, pode causar lesões nas mitocôndrias, organela responsável pela utilização do O₂ no músculo, que impacta diretamente na capacidade aeróbia e na recuperação dos atletas

Alguns atletas monitorados tiveram redução de 15% da capacidade aeróbica pós-Covid; normalmente, a redução é de 5% após 15 dias sem atividades físicas por lesão leve ou outras viroses

Retorno à Atividade Profissional

Os atletas do futebol tiveram em seus clubes departamentos médicos e fisiologistas que cuidaram dos ajustes necessários para o retorno desse no pós-pandemia e por esse motivo não tiveram tantos problemas para o retorno. Entretanto, quando essa situação foi analisada pelo viés da arbitragem esse retorno foi prejudicado visto que a avaliação preventiva de lesões e o retorno em alta performance é de responsabilidade e custeio de cada árbitro.

**Inaptdão
Temporária
decorrente de
Síndrome Pós-
COVID-19**

**Inaptdão
Prolongada
decorrente de
COVID-19 Longa
Pós-Internação**



ÁRBITRO DE FUTEBOL UM ATLETA DE ALTA PERFORMANCE

Além de todo conhecimento técnico, concentração, visão privilegiada e controle emocional o árbitro de futebol tem que ter um condicionamento físico semelhante à atletas de alta performance. Principalmente hoje com o futebol moderno, onde o árbitro de futebol chega a correr de 9 a 13 km por partida. Porém, após desenvolver a COVID-19 muitos desses profissionais tiveram dificuldades para o retorno de seu condicionamento físico e concentração.

SUGESTÕES PARA O RETORNO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Nossos estudos indicam que além dos exames médicos obrigatórios de oftalmologia e cardiologia (ecocardiograma), o árbitro de futebol deveria realizar, mais especificamente, o teste cardiorespiratório para avaliação de aptidão física e, sempre que possível, consultar um médico psiquiatra para avaliação das condições de perda de memória e ansiedade, e um fisiologista para as questões de perda de força muscular e dores articulares. Quanto aos exames laboratoriais de rotina: hemograma TSH, T4, hemoglobina glicada, colesterol e frações, triglicerídeos, uréia e creatinina são considerados indispensáveis para esse retorno com segurança.



ENTÃO FIQUE ATENTO

Sendo o árbitro de futebol um atleta de alta performance seu retorno após o surgimento de complicações pós-COVID-19 deve ser realizado somente depois de sua plena reabilitação, que pode ser realizada em uma das unidades de reabilitação de uma universidade pública da sua cidade



REALIZAÇÃO:
Universidade Federal do Pará
Programa de Pós-Graduação em Análises Clínicas

APOIO INSTITUCIONAL:
- Federação Paraense de Futebol (FPF)
- Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

Autores:

- Me. Bárbara Roberta da Costa Loiola**
- Prof. Dr. Lacy Cardoso de Brito Junior**